

Resource: Notas de Estudo (Biblica)

License Information

Notas de Estudo (Biblica) (Portuguese) is based on: Biblica Study Notes, [Biblica Inc.](#), 2023, which is licensed under a [CC BY-SA 4.0 license](#).

This PDF version is provided under the same license.

Notas de Estudo (Biblica)

2SA

2 Samuel 1.1–6.23, 2 Samuel 7.1–10.19, 2 Samuel 11.1–14.33, 2 Samuel 15.1–20.26, 2 Samuel 21.1–24.25

2 Samuel 1.1–6.23

Davi não começou a governar como rei logo após a morte de Saul. Primeiro, ele lamentou por Saul e Jônatas. Ele matou o Amalequita que se gabou de ter matado Saul. Davi voltou para Judá da cidade filisteia onde ele estava morando. Muitos soldados estavam com Davi durante os anos em que ele fugiu de Saul. Por vários anos, eles lutaram contra o exército que ainda apoiava a linhagem de Saul. Esse exército era liderado por um comandante chamado Abner. A luta gerou sentimentos amargos. Joabe assassinou Abner, mesmo depois de Abner ter começado a apoiar Davi como rei. Então, dois soldados que foram fiéis a Saul assassinaram o filho de Saul, Isbosete. Davi deixou claro que não era culpado dessas mortes. O restante das 12 tribos de Israel então reconheceram Davi como seu rei. Eles fizeram uma aliança com ele e o ungiram. Nessa época, Davi já tinha muitas esposas e filhos. Mais tarde, ele teve ainda mais. Isso era muito comum para reis naquela época. Mas era contra as regras de Deus para os reis de Israel (Deuteronômio 17.14–20). Isso causou muitos problemas para a família de Davi. Davi escolheu fazer de Jerusalém a capital do governo de Israel. Então, ele a fez o principal centro de adoração. Ele fez isso trazendo a arca da aliança para Jerusalém. Na primeira vez que os israelitas moveram a arca, Deus matou Uzá por tocar na arca. Davi ficou zangado com isso. A morte de Uzá lembrou ao povo de Deus o quão santa era a arca da aliança. Eles tinham que honrá-la porque era o trono de Deus na terra. Na segunda vez que os israelitas moveram a arca, Davi celebrou e dançou diante dela. A esposa de Davi, Mical, não ficou feliz com isso. Ela não achava que o rei deveria dançar na frente do povo que ele governava. Ela achava que isso trazia vergonha para ele. Mas Davi estava disposto a parecer tolo para honrar a Deus com todo o seu coração.

2 Samuel 7.1–10.19

Davi queria construir uma casa para a arca da aliança. A arca tinha sido mantida na tenda sagrada. A tenda tinha se movido de lugar em lugar com os israelitas desde que eles saíram do Egito. A arca era um sinal da presença de Deus na terra. Através da arca, Deus tinha se movido de lugar em lugar com seu povo. Ele fez isso para que eles pudessem confiar que ele estava com eles. Deus não queria que Davi construísse uma casa para ele. Em vez disso, Deus prometeu construir uma casa real para Davi. Esta era uma maneira de falar sobre como os governantes de Israel seriam sempre da linha familiar de Davi. Os filhos nascidos depois dele seriam os reis de Israel. Um dos filhos de Davi construiria uma casa para Deus. Essa casa era o templo. Deus prometeu ser como um pai para os reis na linha familiar de Davi. Isso significava que sempre haveria alguém da linha familiar de Davi que governaria como rei. Muitos anos depois, as pessoas entenderam que isso era uma profecia sobre Jesus. Davi ficou surpreso e maravilhado com as promessas de Deus para ele. Ele entendeu que essas promessas eram uma aliança. A aliança de Deus com Davi duraria para sempre. O coração de Davi estava cheio de gratidão. Ele confiava que Deus faria o que disse que faria. Deus também prometeu dar a Davi e aos israelitas paz e descanso de seus inimigos. Isso aconteceu quando Davi venceu batalhas contra os grupos de pessoas ao redor dos israelitas. Os israelitas finalmente viveram em toda a terra que Deus tinha prometido dar a Abraão. Davi fez o que era justo e certo e liderou os israelitas como um fiel pastor. Um exemplo disso é como ele tratou o filho de Jônatas, Mefibosete. Ele garantiu que Mefibosete recebesse toda a terra que pertencia a Saul. Ele garantiu que Mefibosete sempre tivesse o que precisava. Dessa forma, Davi foi fiel à aliança de amizade de Jônatas com ele (1 Samuel 23.16–18).

2 Samuel 11.1–14.33

Davi quebrou três dos Dez Mandamentos nestes capítulos. Ele queria a esposa do seu vizinho Bate-Seba. Ele cometeu adultério com ela. Então ele cometeu assassinato mandando matar o marido dela, Urias. De acordo com a Lei de Moisés, Davi deveria ter sido condenado à morte por essas coisas. A princípio, Davi não se arrependeu do que havia feito. Então ele ouviu a história que Natã contou sobre um homem rico e um homem pobre. Esta história ajudou Davi a reconhecer como ele havia pecado. Natã continuou a explicar o julgamento que Davi enfrentaria por seus atos malignos. O filho nascido dele e de Bate-Seba morreria. E haveria terríveis problemas na família de Davi. O filho mais velho de Davi, Amnom, causou problemas quando estuprou sua irmã Tamar. Davi não fez nada para punir Amnom ou para trazer justiça para Tamar. Então o filho de Davi, Absalão, causou problemas quando matou Amnom. Davi ficou muito triste com isso. Ele evitou ver Absalão por muitos anos, mas não tomou medidas para punir Absalão.

2 Samuel 15.1–20.26

Absalão continuou a causar problemas na família de Davi. Ele não honrou a escolha de Deus de Davi como rei. Absalão queria se tornar rei enquanto Davi ainda estava vivo. Ele não tinha sido escolhido por Deus nem ungido por um profeta para ser rei. Mas ele convenceu muitos israelitas a segui-lo. Ele fez planos para matar seu pai e teve relações sexuais com as concubinas de Davi. Isso era uma maneira de mostrar que ele tinha mais autoridade em Jerusalém do que Davi. Também cumpriu parte da profecia de Natã contra Davi por cometer adultério e assassinato. Enquanto Davi fugia de Absalão, ele fez planos cuidadosos. Ele recebeu ajuda de pessoas que permaneceram fiéis a ele. Davi também fez uma oração a Deus pedindo ajuda. Davi não queria punir aqueles que falavam contra ele. Em vez disso, ele confiava em Deus para prover as bênçãos da aliança para ele. Mesmo que Absalão tivesse se tornado inimigo de Davi, Davi não comemorou quando Absalão foi morto. Depois disso, Davi voltou a Jerusalém para continuar governando como rei.

2 Samuel 21.1–24.25

A canção de louvor de Davi a Deus também está registrada no Salmo 18. A canção descreve momentos em que Davi confiou em Deus para salvá-lo. Davi entendeu que havia sido resgatado de seus inimigos porque Deus era seu Salvador. Ele compreendeu que Deus era quem lhe dava autoridade e sucesso. Deus usou muitas pessoas na vida de Davi para ajudá-lo. Uma delas foi a mãe de alguns dos homens que Davi permitiu que os gibeonitas matassem. Esses gibeonitas eram os Hivitas que Israel havia prometido não destruir. Davi soube como essa mãe honrou os corpos mortos desses homens. Então ele mandou enterrá-los com Saul e Jônatas de uma maneira considerada adequada. Então Deus permitiu que a terra produzisse alimento novamente. Outras pessoas que ajudaram Davi foram seus oficiais e guerreiros poderosos. Eles protegeram Davi e colocaram suas vidas em perigo para apoiá-lo. A canção de louvor de Davi também descreveu o quanto Davi amava a Deus. Ele mostrou isso obedecendo aos mandamentos de Deus e vivendo de acordo com os caminhos de Deus. O poema das últimas palavras de Davi também falou sobre isso. Davi falou sobre como ele usou sua autoridade para fazer o que era certo para as pessoas. No entanto, isso nem sempre foi verdade sobre Davi. Quando Davi não fazia o que era certo e justo, isso trazia sofrimento para os outros. As histórias de Urias, Amnom e Absalão foram exemplos disso. Elas mostraram que a família de Davi e a nação de Israel sofreram por causa das escolhas de Davi. Outro exemplo foi contar os homens de combate no território de Israel. Não se sabe exatamente por que isso estava errado. Mas os oficiais de Davi sabiam que estava errado e Davi percebeu que havia pecado. Isso levou a uma praga que matou muitas pessoas. Davi se afastou de seu pecado e se arrependeu. Ele confiou que Deus teria misericórdia dele mesmo depois de ter pecado. Ele mostrou isso construindo um altar e sacrificando animais. Então Deus parou a praga e enviou bênçãos em vez disso. Mais tarde, o templo foi construído no lugar onde Davi construiu aquele altar.